



*CONSELHEIROS DA DIÁSPORA MADEIRENSE*

*Conselheiro da Diáspora Madeirense pela Valência-Venezuela*

*Danny Manuel Barradas Figueira*

*Morada: Urb. Villas Paraíso San Diego, Valência, Venezuela*

*E-mail: dannymbf@hotmail.com*

*T: 0058-414-4237938*

Para o Comité Intergovernamental da UNESCO

Valencia , 27 de Outubro de 2024

Prezados(as) Senhores(as),

Por meio da presente carta, o Conselheiro da Diáspora Madeirense por Venezuela, Danny Manuel Barradas Figueira, vem expressar formalmente o seu total consentimento e apoio à inscrição do Vinho Madeira na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Enquanto Conselheiro da Diáspora Madeirense designado pelo Governo da Região Autónoma da Madeira, tenho como missão representar e apoiar a comunidade madeirense em Valência; promover a cooperação internacional e o intercâmbio cultural; fortalecer os laços entre a Madeira e a Venezuela; e preservar a identidade madeirense e promovendo as tradições, a gastronomia, os produtos da Região.

Para a Região Autónoma da Madeira, e para a Comunidade Madeirense residente em Valência , o Vinho Madeira é um símbolo da identidade madeirense. É mais do que uma bebida. É uma tradição com mais de 500 anos de história, um produto de renome mundial, apreciado por personalidades influentes, tendo sido utilizado em momentos históricos de grande relevância, nomeadamente no brinde que assinalou o Dia da Independência dos Estados Unidos da América. O Vinho Madeira representa a resiliência e o engenho do povo madeirense, envolvendo uma herança cultural ligada ao cultivo das vinhas e às técnicas únicas de produção.

A Comunidade Madeirense residente em Valência acredita que o Vinho Madeira representa não apenas uma tradição secular enraizada na nossa história, mas também um símbolo vivo da identidade cultural da nossa Região e das nossas comunidades espalhadas pelo mundo. A produção e o consumo do Vinho Madeira constituem uma herança imaterial que reflete o engenho, a resiliência e a criatividade do povo madeirense.

A Diáspora Madeirense compromete-se a continuar a promover esta tradição, tanto na Madeira como junto das comunidades madeirenses em Valência, reforçando a sua importância histórica e cultural. Consideramos que a inscrição do Vinho Madeira na UNESCO será um reconhecimento merecido que contribuirá para preservar e valorizar este património único, garantindo a sua sustentabilidade para as gerações futuras.

Com esta carta de consentimento, reiteramos o nosso empenho em colaborar com todas as entidades envolvidas na candidatura e em promover os valores culturais associados ao Vinho Madeira no contexto da cooperação e diplomacia cultural internacional.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional e reafirmamos o nosso total apoio à candidatura.

Com os melhores cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Danny', is positioned above a horizontal line.

Danny Manuel Barradas Figueira